



Experiência pesa mais que formação como principal factor de progressão na carreira, segundo o estudo Kelly Global Workforce Index

Para os trabalhadores portugueses, dinheiro e estilo de vida são os factores que influenciam uma mudança na carreira

(Agosto de 2011) – Um trabalho para toda a vida está a desaparecer. Mais de metade dos inquiridos portugueses prevêem mudar de carreira nos próximos cinco anos, de acordo com os últimos resultados do Kelly Global Workforce Index.

A principal causa desta mudança, apontada por 26%, é a procura de um melhor equilíbrio trabalho-vida pessoal, seguido pela necessidade de um rendimento mais elevado (24%), preocupação com o declínio da área de actividade (22%) e a mudança de interesses pessoais (15%).

Estas conclusões sobre os factores de escolha de carreira e de progressão na carreira fazem parte do estudo Kelly Global Workforce Index, que obteve a opinião de cerca de 97 mil pessoas em 30 países, incluindo quase 9 mil em Portugal.

"A constatação mais surpreendente é a de que um crescente número de pessoas está a considerar a hipótese de uma mudança de carreira e de um novo começo", disse Afonso carvalho, Country General Manager da Kelly Services. "Para a geração anterior, uma mudança de carreira teria sido encarada como um momento de crise. No entanto, hoje é vista como o reflexo de alterações na procura de diferentes competências e funções e de uma mudança nos interesses pessoais dos trabalhadores".

Um sinal de que houve uma mudança de atitude face a uma interrupção na carreira é que aproximadamente três quartos (73%) dos entrevistados acreditam que, caso façam uma pausa para licença de maternidade/paternidade, doença ou uma licença sem vencimento, poderão retomar a sua carreira no mesmo nível.

Os resultados do estudo mostram que em Portugal:

- Os **sectores** nos quais os trabalhadores terão de enfrentar uma **maior probabilidade de mudança** de carreira são o **Retail, a Educação e a Indústria Farmacêutica**.
- Para determinar os **elementos mais importantes na carreira de uma pessoa** - a **experiência** ou a **formação** - a grande maioria (71%) nomeou a experiência, enquanto 27% citou a formação e 2% estão indecisos.
- A maioria dos inquiridos (64%) dizem que, ao procurar um emprego, o **melhor indicador do talento** de uma pessoa é a sua **experiência de trabalho**, seguida pelo seu **desempenho na entrevista de emprego** (16%), a **formação** (13%) e as suas **referências de trabalho** (6%).
- Mais de dois terços dos inquiridos (67%) dizem aspirar a uma **posição de direcção**, enquanto 20% não o desejam e 13% estão indecisos.

- A principal razão apontada para justificar a falta de expectativa em ascender a um **nível directivo** foram a **formação/competências inadequadas**, assinalada por 49%, seguida pela **falta de ambição** (23%) e o **impacto no equilíbrio trabalho-vida pessoal** (13%).

- 99% dizem ser "extremamente importante" ou "importante" que as **qualificações e competências** sejam **atualizadas** para progredir na carreira.

"À medida que constatamos que os indivíduos assumem um maior controlo de suas carreiras, existe também uma maior probabilidade de os trabalhadores entrarem e saírem do mercado de trabalho por motivos profissionais ou relacionados com o seu estilo de vida. É, por isso, importante que os empregadores e trabalhadores aprendam a adaptar-se a esta nova realidade, onde o percurso da "carreira única" poderá tornar-se a excepção e não a regra", conclui Afonso Carvalho.

Sobre o Kelly Global Workforce Index™

A Kelly Services promove anualmente um estudo a nível internacional sobre temas relacionados com o trabalho, denominado Kelly Global Workforce Index. O estudo tem como público alvo a população activa e como objectivo conhecer a opinião da população sobre variados temas relativos ao trabalho. Os temas abordados na edição deste ano do inquérito foram: Factores da escolha da carreira ou da progressão na carreira, O futuro da mobilidade profissional e Empregadores reais – Empregador Ideal e Redes sociais. Estes estudos revelam as tendências das populações de mais de 30 países no que respeita a determinadas questões relacionadas com o trabalho. A análise dos dados foi realizada por uma empresa de estudos de mercado Galaxy Research, localizada em Sidney, na Austrália. A Kelly Services recebeu um MarCom Platinum Award em 2010 e um Golden Award em 2009 pelo Kelly Global Workforce Index na categoria Research/Study.

Sobre a Kelly Services®

A Kelly Services, empresa líder em Gestão de Recursos Humanos, oferece os seus serviços em todo o mundo e coloca mais de 530 000 pessoas a trabalhar anualmente. A Kelly tem 38 agências em Portugal – das quais 25 onsite – que oferecem o melhor serviço nas áreas de trabalho temporário, recrutamento, outsourcing e consultoria. Para mais informações visite: www.kellyservices.pt